

Fluxos bem definidos, geometria marcada, cores e texturas dão o tom a apartamento renovado pelo **PLUS Ultra** em Milão, na Itália.

Manuel Carlos Reis Martins fala sobre as novidades na certificação AQUA-HQE™.

Expo Revestir 2024: na seção catálogo, confira a curadoria dos principais lançamentos da feira.

au

Sinagoga ganha projeto de renovação com predominância de madeira cumaru. Proposta de **Marcelo Rosset respeita memória e traz contemporaneidade ao espaço.**

APARTAMENTO PARA JOVEM CASAL

PLUS Ultra, Milão, Itália, 2023

FICHA TÉCNICA

NOME DO PROJETO:

Apartamento para jovem casal

LOCALIZAÇÃO: Via Lanzzone, Milão, Itália

ARQUITETO E INTERIORES: MAIS ULTRA

www.plusultra-studio.com

EQUIPE DO PROJETO: Alessandra

Castelbarco Albani, Marco Di Nallo,

Chiara Girolami com Giada Tocco

EMPREITEIRO: Edildesign

por Roberto Saba

MARCENARIA: Falegnameria Fratelli Noli

ÁREA ÚTIL: 130 m²

ÁREA BRUTA: 207 m²

PÉ-DIREITO: 3 metros

CONCLUSÃO: 2023

LINGUAGENS ANTAGÔNICAS EM APARTAMENTO MILANÊS

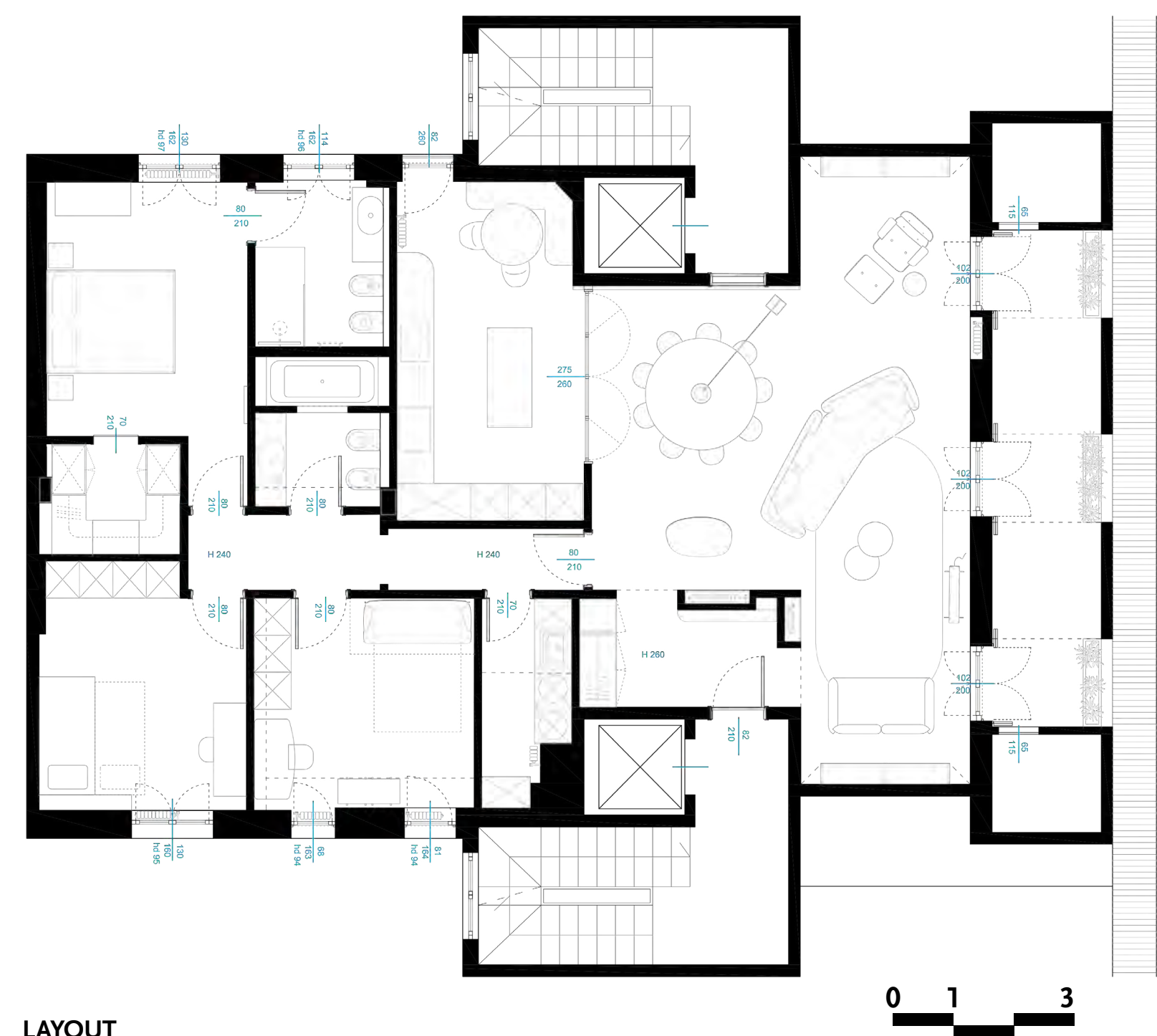
Fluxos bem definidos, geometria marcada, cores e texturas são as principais características deste apartamento milanês criado para um jovem casal de amantes de design.

POR DA REDAÇÃO FOTOS: FEDERICO VILLA

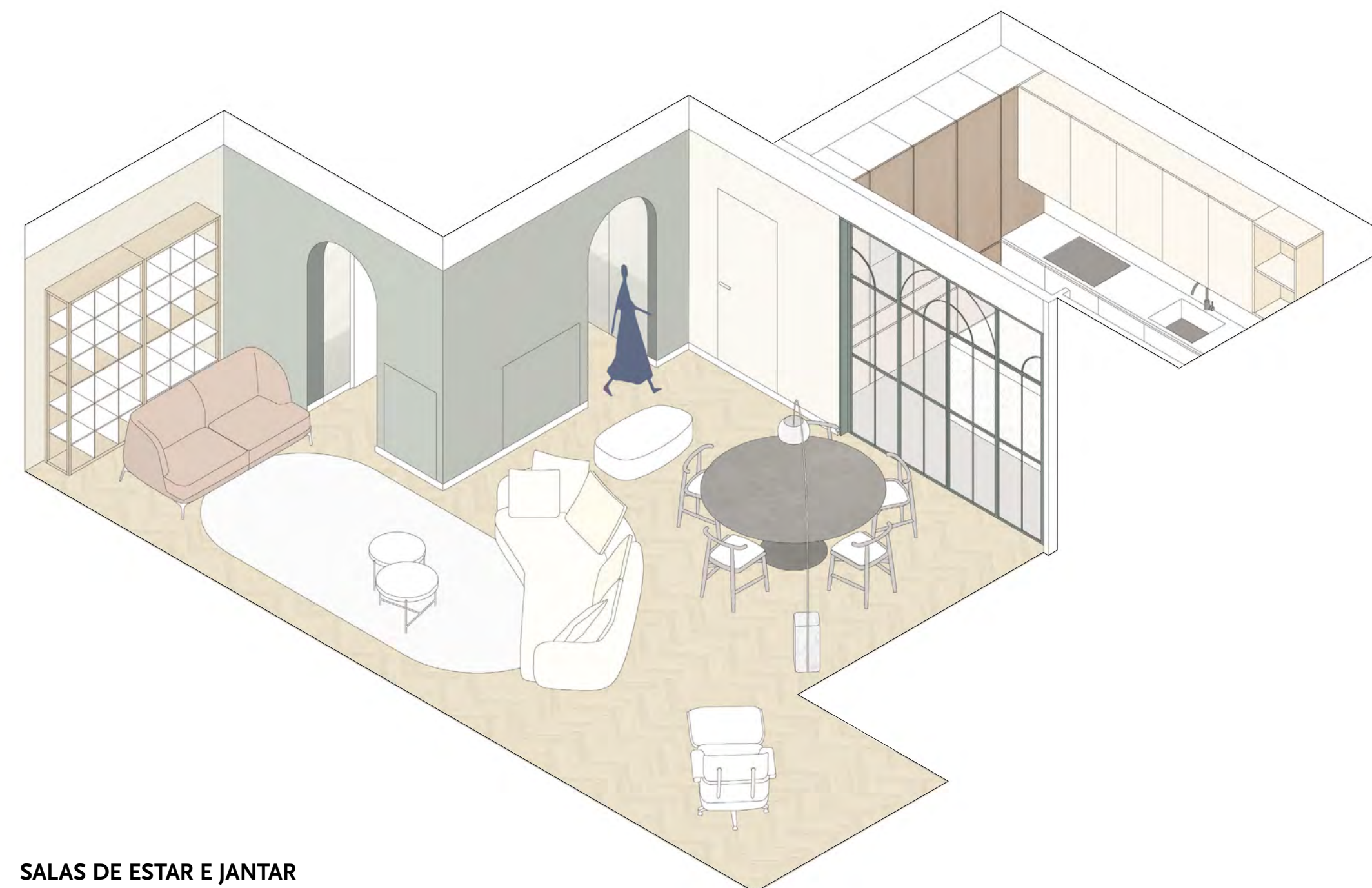


Concluído há dois meses, o apartamento tem vista para telhados da histórica Milão, foi projetado pelo escritório PLUS ULTRA, liderado pelos projetistas Alessandra Castelbarco, Marco Di Nallo e Chiara Girolami. Localizado próximo da Basílica de Sant’Ambrogio, entre Via Lanzone e Via Camminadela, tem como proprietários um jovem casal com paixão pelo design clássico. O acesso ao apartamento, situado no último andar de um Edifício da década de 1950, passa pelo átrio e pelo pátio da Casa Volonteri, um palacete histórico do século XVII conhecido pela sua fachada com intervenções arquitetônicas de Giuseppe Sommaruga, misturando elementos de Estilo Liberty com o barroco italiano.

O projeto teve origem da necessidade de reorganizar os espaços do apartamento, que não tinha uma hierarquia clara. O principal objetivo era devolver a funcionalidade com um layout limpo que definisse uma nova atmosfera através de uma seleção específica de materiais e cores. Isso tudo considerando a utilização de itens de mobiliário clássico que já eram dos clientes. No novo layout, optou-se por manter uma única entrada, criando um corredor que conduz à área de estar através de duas aberturas em arco. Esta escolha representa, para os arquitetos, uma interpretação de um conceito apresentado pelo filósofo Luigi Caccia Dominioni: entradas que dão acesso direto à sala de estar privam o visitante de uma bela surpresa.



LAYOUT



SALAS DE ESTAR E JANTAR



COZINHA



DORMITÓRIO



BANHEIRO



BANHEIRO

OS ESPAÇOS

A área social, virada para o leste, foi projetada como um espaço fluido e generoso, com zonas dedicadas para diversas atividades como jantar, conversa, leitura e música (o cliente tem uma coleção de livretos de ópera). A cozinha se conecta à sala de estar através de uma grande janela de aço pintada. O cômodo foi projetado como uma extensão perfeita do espaço de estar, onde ações diárias, como alimentação têm continuidade visual e de uso. Essa fluidez é obtida graças ao uso de um grande vidro transparente.

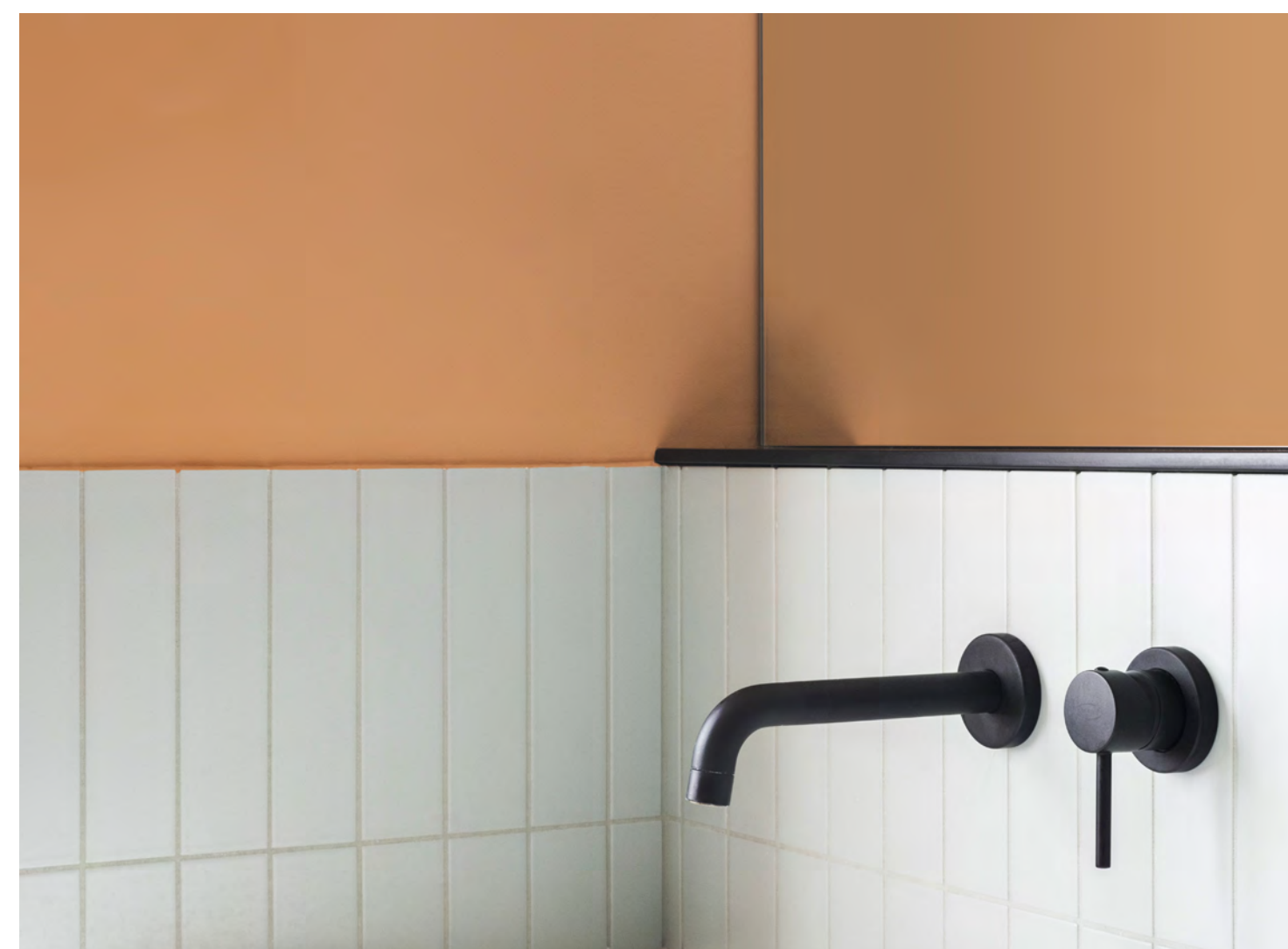
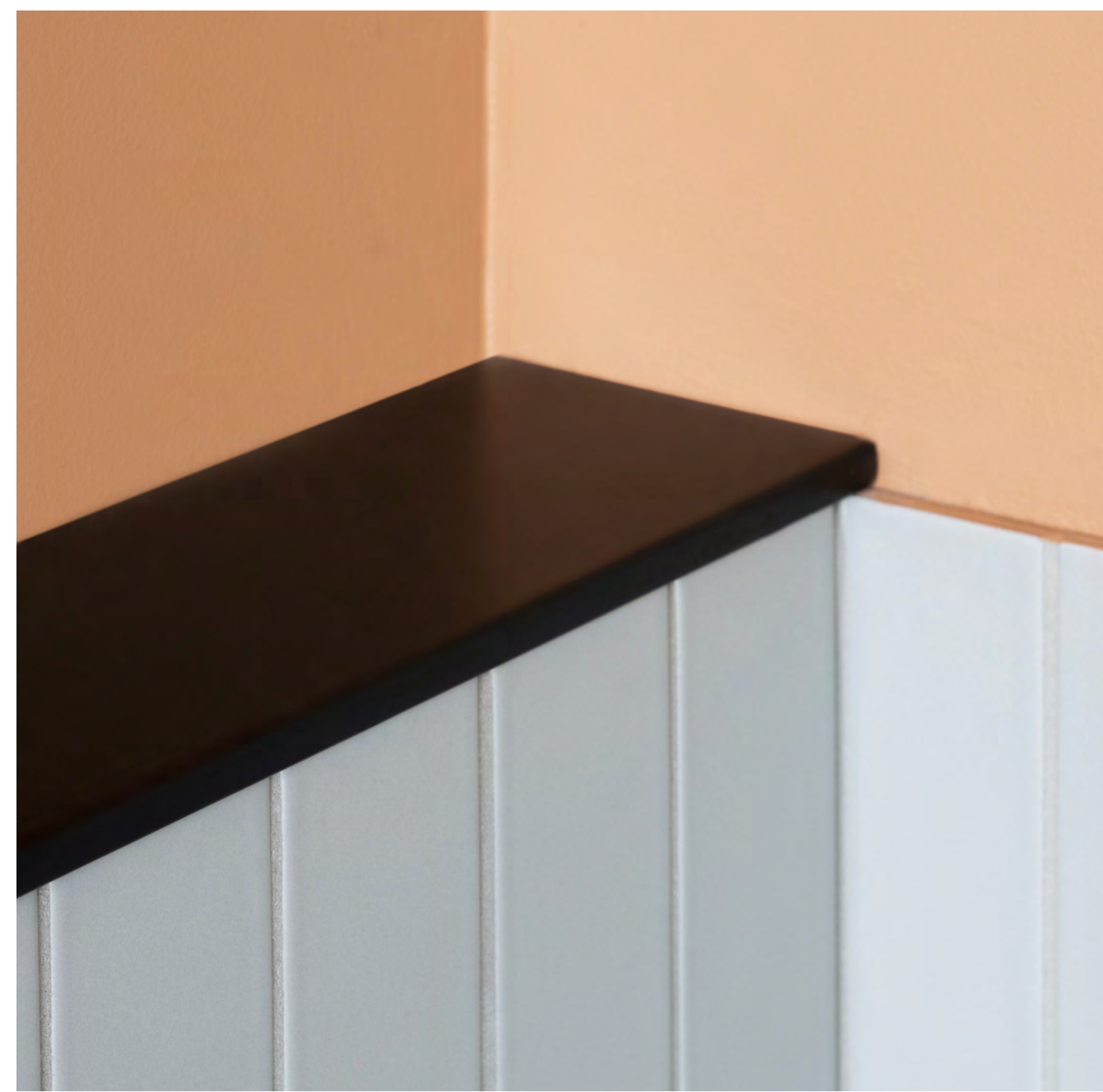
O projeto reorganizou os espaços do apartamento com a criação de áreas conjugadas e multifuncionais definidas pela composição geométrica dos arcos originais que criam uma sensação de profundidade nos cômodos. Esta abordagem gráfica estabelece um diálogo com os padrões e matizes do papel de parede de entrada, criando uma harmonia visual entre elementos arquitetônicos.



OPOSTOS

O projeto teve como base dois conceitos antagônicos: o desejo de evocar história e a essência objetos e a casa e a vontade de explorar novas geometrias com elementos gráficos e materiais contemporâneos. Os arquitetos Alessandra Castelbarco e Marco Di Nallo estabeleceram então esta conexão selecionado peças de mobiliário que traduzissem esta aparente oposição. O apartamento não é uma base neutra para exibir móveis. Pelo contrário, o que o PLUS ULTRA teve como objetivo foi criar um ambiente que não apenas acolhe, mas também serve como um contraponto, combinando suas qualidades com um projeto único. O layout, contemporâneo e repleto de detalhes trazidos pelas texturas dos materiais, é o protagonista da criação. O trabalho de distribuição, as geometrias, as cores e as texturas definem uma espécie de tecido que surge como intervenção arquitetônica discreta, sofisticada e intencional.

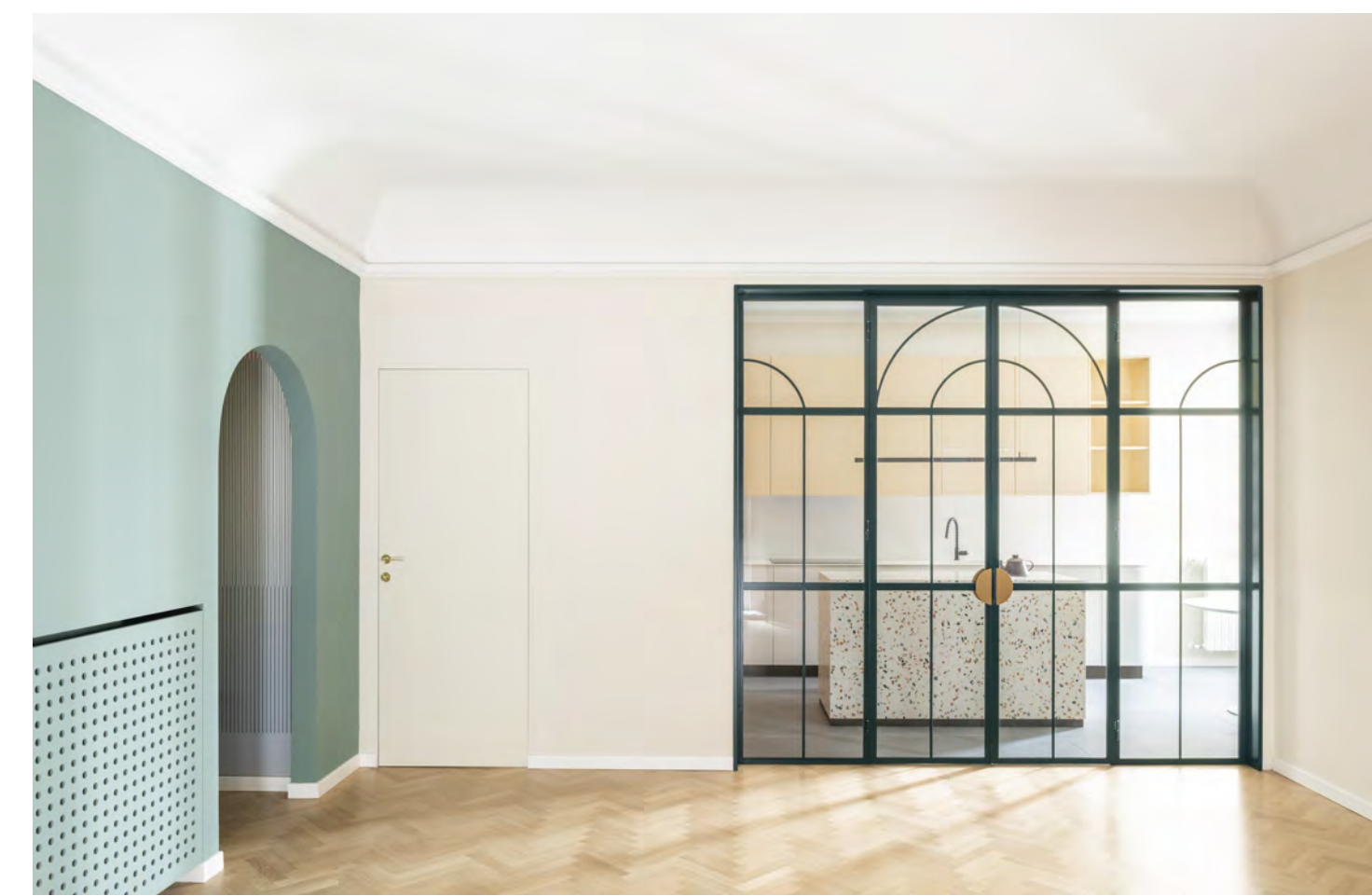






Na cozinha, cada componente é caracterizado por uma cor ou padrão, o que dá ao conjunto personalidade: das colunas são de carvalho, a base é branca e as paredes são off-white, um amarelo bem pálido. A ilha central, concebida como estrutura monolítica, representa a síntese desta paleta de cores. As sombras de verde evocam os tons da janela e a entrada, criando sutis conexões entre os espaços.

Na sala, que tem vista para um longo e estreito terraço no telhado em declive, tem iluminação artificial cuidadosamente projetada. As molduras entre paredes e teto, pré-existentes, foram usadas como refletores que acomodam a iluminação indireta com tiras de LED escondidas. Na cozinha, a luz indireta colocada sobre o mobiliário é complementada pelo brilho de duas luminárias sobre a ilha e a mesa. Uma porta escondida separa a sala de estar da área íntima do apartamento, que consiste em dois quartos, um escritório, dois banheiros e área de serviço. Esses espaços são distribuídos ao longo de um corredor central com abertura arqueada.



MISTURAS

O projeto envolve uma seleção meticulosa de elementos e cores. O papel de parede da entrada, com suas linhas verticalmente sombreadas de verde e amarelo, lembra a boiserie das áreas comuns do condomínio, separando o público do privado. Comparada à sala de estar, a entrada se apresenta como um volume isolado, com um esquema de cores específico, com destaque para o papel de parede. Este mesmo papel de parede também envolve as portas de um armário escondido, camuflado entre as paredes.

O latão nos detalhes, como na maçaneta desenhada por Gio Ponti, evoca o estilo do pós-guerra típico da arquitetura milanesa. O escolha da randela, a Flos IC de Michael Anastassiades, lembra as luminárias encontradas nos pórticos da cidade, com traço simplificado que dá um toque de familiaridade ao ambiente.

